

Projeto Dar e Receber.pt

“Estamos num mundo novo que precisa de soluções novas”

Tem bens que já não usa? Pode dar um pouco do seu tempo a quem mais precisa? Conhece as necessidades de alguma família carenciada? Então informe-se sobre o projeto Dar e Receber, uma plataforma que já está online e que tem Vila Real como uma das Dioceses piloto. É necessário “darmos as mãos” e aproveitar as novas tecnologias, nomeadamente a internet, para encontrar novas formas de ajudar quem mais precisa, apelou o Bispo de Vila Real



MARIA MEIRELES

Porque “todos temos algo para dar e receber”, a Caritas Portugal e a associação “Entrajuda” lançam um projeto de solidariedade que, apresentado em Vila Real no dia 20, pretende criar um “ponto de encontro entre quem tem alguma coisa para dar e quem precisa de receber”.

A plataforma “Dar e Receber.pt” é um site que estabelece a ligação entre quem tem alguma coisa para dar, seja tempo ou bens, e quem precisa de receber e também divulgar as respostas sociais existentes em cada freguesia, tornando assim mais eficiente e organizada o trabalho dos grupos inórmis.

“Estamos num mundo novo que precisa de soluções novas. Temos que acabar com o trabalho artesanal, antigo, para começarmos a agir de uma forma racional, consciente e aproveitando os meios que temos ao nosso dispor para servir as pessoas”, defendeu D. Amândio Tomás, Bispo de Vila Real, explicando que o projeto vem também permitir um importante “trabalho em rede” entre as instituições da Diocese.

Segundo o Bispo, “as necessidades são mastodónticas” e “todos somos poucos para ajudar”, por isso, há que “ter atitudes novas e aproveitar instru-

mentos novos, como a internet”. “Temos que pôr ao serviço das pessoas os conhecimentos tecnológicos que antes não tínhamos”, explicou.

D. Amândio Tomás reconheceu ainda que projetos como “Dar e Receber.pt” são importantes também para unir uma sociedade que está “cada vez mais egoísta”. Tal como alertou o Papa Francisco, é preciso lutar contra “a globalização da indiferença” e chamar a atenção daqueles que “não se dão conta que há tantas pessoas ao seu lado a dormir no chão ou sem ter o que comer”.

“Este projeto é exatamente uma resposta ao apelo do Papa Francisco de que não podemos caminhar sozinhos”, sublinhou Carlos Grade, da Caritas Portugal sobre o projeto que, disponível online desde o início deste mês, já conta com mais de 27 mil voluntários e cerca de 3.500 instituições de solidariedade inscritas.

Isabel Jonet, presidente da Associação “Entrajuda”, parceira no “Dar e Receber.pt”, explicou que o projeto tem como objetivo “criar uma resposta muito inovadora que vem potenciar um conjunto de respostas que já existiam mas que estavam um pouco desarticuladas”. “Podemos acateelar tudo chega ao seu destino, a quem realmente precisa, garantiu a mesma responsável.

Resultante de uma candidatura ao Programa Operacional para o Potencial Humano (POPH), o projeto foi aprovado para cinco dioceses piloto (Braga, Vila Real, Viseu, Setúbal e Évora) e vai agregar online uma Bolsa do Voluntariado (um portal destinado à procura e oferta de voluntariado) e o Banco de Bens e de Equipamentos, destinado a fazer chegar às instituições produtos não alimentares.

Assim, qualquer particular, empresa ou entidade pode doar bens ou tempo a Instituições Sociais que expressam na plataforma a necessidade de os receber, para utilização própria ou distribuição a famílias carenciadas que apoiam. A pesquisa no site pode ser feita por freguesia ou tipo de resposta, social, de forma a permitir o encontro entre quem oferece e quem procura.

Mais de 900 famílias apoiadas na Diocese de Vila Real

A Diocese de Vila Real foi escolhida como uma das cinco a avançar logo no arranque do projeto, exatamente por envolver um território classificado como “desfavorecido” pela própria Segurança Social.

Helder Afonso, da Caritas Diocesana de Vila Real, contabilizou que, desde o início do ano e até 30 de abril, já foram apoiadas pela instituição mais de 900 famílias, que solicitaram alimentos e roupas mas também ajuda para pagamentos de rendas, luz e água.

Tendo em curso um projeto destinado exclusivamente ao apoio dos vilarealenses de palmo e meio, desde o início de ano que a Caritas viu aumentar em 50 por cento os pedidos relacionados com as crianças, nomeadamente para aquisição de óculos, pagamento de consulta de dentistas e até apoio para custear mensilidades das creches.

Helder Afonso classificou a plataforma “Dar e Receber.pt” como “uma ajuda essencial” porque vem permitir que as instituições que estão no terreno da diocese possam de imediato ter acesso aos produtos que estão disponíveis e direcioná-los às famílias. “Somos nós, instituições, que estamos mais próximos das famílias e quem melhor conhece as reais necessidades”, defendeu.

Rede Europeia Anti-Pobreza Formação vai abordar Motivação e Gestão de equipas na Economia Social

O Núcleo Distrital de Vila Real da EADPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza promove, nos dias 29 e 30, a Ação de Formação intitulada “Motivação e Gestão de Equipas em organizações da economia social”.

Esta ação tem a duração de 14 horas, em horário laboral, sob orientação do Projeto Intervir com os formadores Renata Alves e Váler Silva Pereira e decorrerá na nas instalações dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Esta formação tem como objetivo adquirir e utilizar conhecimentos e téc-

nias de Programação Neurolingüística

em contexto pessoal e organizacional; utilizar métodos de intervenção preditivos de sucesso na estratégia operacional de gestão de equipas; identificar crenças, valores, comportamentos e hábitos de maior contingência com os processos de produção de resultados; analisar a etiologia do conflito; adotar estratégias adequadas de negociação e decisão; aplicar técnicas motivacionais na gestão de equipas de trabalho; desenvolver competências de liderança coach.

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser realizadas até ao dia 26.

Instituto Português do Desporto e Juventude Nova fase de candidaturas para concurso que apoia ideias de negócios

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) abriu uma nova fase de candidaturas de jovens, dos 16 aos 30 anos, à Rede de Perceção e Gestão de Negócios (RPGN), que se prolongará até ao dia 25 de maio.

Os promotores devem ter residência numa das NUT II identificadas no regulamento, estar em situação de desemprego, ou candidatos ao primeiro emprego e não se encontrem a beneficiar, nem tenham nunca beneficiado, de quaisquer apoios no âmbito do Impulso Jovem.

A RPGN proporciona a todos os jovens selecionados 32 horas de capacitação, e cinco meses de bolsa para o apoio ao desenvolvimento dos projetos, sejam de âmbito social ou empresarial.

Além do Apoio à Criação de Empresas a partir da ideia do jovem, a RPGN apoia ainda outros projetos, sendo de destacar a Rede de Fomento de Negócios (RFN), onde o jovem pode candidatar-se à implementação de uma oportunidade de negócio previamente identificada, ou o Concurso

de Ideias e Projetos, no qual se pode apresentar propostas, ideias e soluções inovadoras a partir de visitas feitas a empresas, associações e IPSS.

A plataforma RPGN prevê ainda a possibilidade de apoiar os chamados Projetos Sustentáveis, ou seja, jovens que queiram “tomar-se facilitadores de empreendedorismo e apoiar outros jovens nos seus projetos” ou aqueles que queiram desenvolver projetos de empreendedorismo no espaço associativo.

De acordo com o diretor regional do Norte, Manuel Barros, na primeira fase da RPGN registaram-se na plataforma 347 jovens, sendo atribuídas 81 bolsas, distribuídas pelos distritos de Braga (18), Bragança (9), Porto (40), Viana do Castelo (2) e Vila Real (6), contemplando ainda seis bolsas para a NUT III – Aveiro, que vão desde o curso de ideias, apoio à criação de empresas, e ainda dos projetos sustentáveis e de facilitação.

As candidaturas podem ser apresentadas até ao dia 25 em <http://rpgn.ipdj-ventude.gov.pt/>.

Seminário “Olhares e Contributos da Gestão para um futuro Sustentável”

Realiza-se no dia 23 de maio, no Auditório de Geociências da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) o seminário “Olhares e Contributos da Gestão para um futuro Sustentável”.

Organizado pelos alunos do Mestrado em Gestão Pública, Gestão Empresarial e do Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde, este evento tem como objetivo central “realçar a importância da Gestão, através de uma prática empresarial sustentável e provocando mudança de valores e de orientação em seus sistemas operacionais, na valoriza-

ção e recuperação de todas as formas de capital (humano, natural e financeiro). É imperativo saber adaptar-se às novas mudanças, aprender a fomentar uma cultura empresarial onde se fundem a lucratividade e se salvaguarda o ambiente e os benefícios sociais”.

O evento tem início às 10h00 com a sessão de abertura, seguida da intervenção de Helder Martins da ACEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) e de três painéis que contam com a participação de oradores de referência a nível nacional.